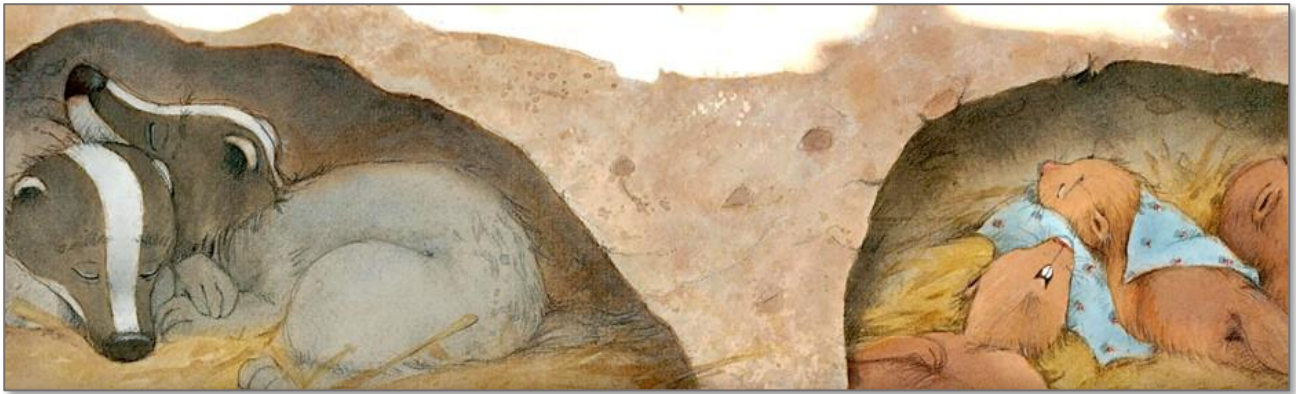




Está prometido!

No inverno, as marmotas deitam-se bem protegidas do frio. E, como todos os seus vizinhos, ficam a dormir profundamente, durante muito tempo. É a hibernação. Na primavera, toda a família acorda e, um a um, os pequeninos abandonam o ninho macio.

Camila, a mais pequenina das marmotas, sente-se em grande forma depois destes meses de sono. Curiosa, ela estica o nariz e aspira o ar fresco da manhã. Acabou a hibernação! Só tem um desejo: ir correr mundo!



Camila brinca e corre pelos prados, explorando tudo à sua volta. Depois, sem fôlego, acaba por se deitar na erva macia, para descansar.

E que vê ela, quando abre os olhos? Um dente-de-leão tão belo que o seu coração bateu mais depressa.



— Olá— disse Camila.

— Olá — disse a flor, brilhando como o sol.

E juntas, as duas divertem-se durante a primavera, rindo e brincando.

Todas as manhãs Camila admira a sua bela flor-sol, que acha cada dia mais bonita.

E à noite, a flor vê Camila a dançar ao luar. Depois adormece tranquila, sabendo que ela vai velar o seu sono.

Assim vai passando o tempo...





Ao longo dos dias, a flor espreguiça-se ao sol. Mas, uma bela manhã, ela vira para Camila a sua bonita cabeça branca e pergunta-lhe:

- Diz-me uma coisa: confias em mim?
- Claro — diz Camila, surpreendida.
- Aconteça o que acontecer? — insiste a flor.
- Sim, confio em ti, aconteça o que acontecer — afirma Camila.
- Então, sopra o mais forte que puderes. Vais ver, tudo vai acabar bem, prometo-te.



E Camila sopra com todas as suas forças.

Mas... que é isto?

A flor desapareceu! Não sobrou nada, a não ser um caule quebrado.

“A culpa é minha”, pensa Camila, desesperada. Mas ela tinha prometido que tudo ia acabar bem...

“E eu tinha prometido confiar nela...”, suspira Camila, “... e quando se promete, está prometido!”

Então, sozinha, Camila afasta-se pelo mundo fora. Há tantas coisas para descobrir! Ah, se ela pudesse contar as suas aventuras à sua amiga flor!

Mas há uma frase que não lhe sai da cabeça

— Vais ver, tudo vai acabar bem, prometo-te...

O que poderia isto significar?



Quando o outono chega, Camila tem tanta vontade de ver de novo a sua amiga dente-de-leão, que volta ao sítio onde um dia tinham sido tão felizes juntas.

Camila sente uma grande fadiga. O Inverno aproxima-se a passos largos. Então prepara uma cama macia e deita-se, protegida do frio.

— Vais ver, tudo vai acabar bem,
prometo-te... — murmura ela mais uma
vez, ajeitando-se no seu ninho.

Depois fecha os olhos e dorme
profundamente, durante muito tempo.



É na Primavera, que vê ela,
quando acorda?



Knister; Eve Tharlet
Está prometido!
Porto, Ambar, 2006